



CONTRIBUIÇÕES DO USO DE BLOGS ENQUANTO FERRAMENTA TECNOLÓGICA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

SANTOS, Elza Maria¹ - ULHT

PEREIRA, Telma Amélia de Souza² - ULHT

Grupo de Trabalho – Comunicação e Tecnologias
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

O texto que segue trata do uso das tecnologias como ferramenta favorável ao ensino e a aprendizagem, se reporta ao uso do Blog com uma das que pode contribuir com esse processo. Inicialmente faz uma abordagem acerca dos desafios enfrentados pela escola no decorrer de sua história. Expressa o deficitário uso da leitura e da escrita, por muitos cidadãos brasileiros, como exemplo de desafio educacional que tem se mostrado presente na sociedade há algumas décadas e que atualmente tem ganhado evidência. Aborda que o uso das tecnologias intelectuais digitais no espaço escolar é apresentado como novo desafio das últimas décadas. Num momento a ausência de equipamentos tecnológicos era a grande questão, em outro, a deficiência estava na formação de professores e sua aproximação com as ferramentas tecnológicas, recentemente verificou-se que a escola deve refletir sobre sua atuação enquanto agente que, de posse de instrumentos tecnológicos, possibilita o acesso ao conhecimento. No segundo tópico, o texto conduz a uma discussão a respeito do uso do Blog no contexto escolar, trata dos aspectos positivos e das diversas habilidades que os educandos poderão desenvolver. Ressalta que o Blog tem variadas formas e pode ser usado como instrumento para promoção do ensino e da aprendizagem. Demonstra que, quando usado como recurso pedagógico contribui de várias formas para a transmissão de conhecimentos, quando usado como estratégia pedagógica dá possibilidades para que docentes e discentes construam o conhecimento. Por fim, traz uma reflexão sobre a interferência do uso das tecnologias intelectuais digitais, como é o caso do Blog, no contexto geral da educação do país. Questiona a respeito da valia dessa ferramenta como agente capaz de modificar a face da educação no país.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Especialista em PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos) pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS). Pedagoga do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS). Mestranda em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia de Portugal.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Braz Cubas (UBC). Especialista em Administração Escolar pela Faculdade de Negócios de Sergipe (FANESE). Pedagoga do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS). Mestranda em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia de Portugal.

Palavras-chave: Blog Educativo. Tecnologia. Aprendizagem.

Introdução

Este texto é fruto de pesquisa teórica e trata do uso das tecnologias intelectuais digitais como ferramenta favorável ao ensino e a aprendizagem. Reporta-se, também, ao uso do Blog com instrumento que pode contribuir com esse processo.

Inicialmente o texto faz uma abordagem acerca dos desafios enfrentados pela escola no decorrer de sua história. Mostra que cada época tem seus próprios conflitos e que estes estão relacionados com o contexto social do qual fazem parte. Expressa, também, o deficitário uso da leitura e da escrita, por muitos cidadãos brasileiros, como exemplo de desafio educacional que tem se mostrado presente na sociedade há algumas décadas e que atualmente tem ganhado evidência.

Ainda no primeiro tópico, o uso da tecnologia digitais no espaço escolar é apresentado como novo desafio das últimas décadas, expõe que, num momento a ausência de equipamentos tecnológicos era a grande questão, em outro, a deficiência estava na formação de professores e sua aproximação com as ferramentas tecnológicas. Mais recentemente, verificou-se que a escola deve refletir sobre sua atuação enquanto agente que, de posse desses instrumentos, possibilita o acesso ao conhecimento.

No segundo tópico, o texto conduz a uma discussão a respeito do uso do Blog no contexto escolar, trata dos aspectos positivos e das diversas habilidades que os educandos poderão desenvolver. Ressalta, ainda, que o Blog tem variadas formas e pode ser usado como instrumento para promoção do ensino e da aprendizagem. Demonstra que, quando usado como recurso pedagógico contribui de várias formas para a transmissão de conhecimentos, e que, quando usado como estratégia pedagógica dá possibilidades para que docentes e discentes construam o conhecimentos partindo de uma interação com este e entre os sujeitos educandos.

Por fim, o texto traz uma reflexão sobre a interferência do uso da tecnologia, como é o caso do Blog, no contexto geral da educação do país. Questiona a respeito da valia dessa ferramenta como agente capaz de modificar a face da educação no país.

Tecnologias e desafios para os docentes nas últimas décadas

A sociedade e, conseqüentemente a escola, no decorrer de sua história tem enfrentado desafios. Não causa surpresa imaginar que o início do uso do quadro negro, tecnologia introduzida no espaço escolar há muitas décadas atrás, produziu inquietações nos que necessitavam, a partir daquele momento, fazer uso do giz e do quadro negro. Atualmente essa tecnologia, embora coexista com tantas outras, está superada. Isso demonstra que cada época tem seus próprios desafios que precisam ser superados.

Em um dado momento da história uma das principais necessidades da humanidade era saber ler e escrever, com o decorrer do tempo essa necessidade foi sendo aprimorada. “Recentemente começamos a enfrentar uma realidade social em que não basta simplesmente ‘saber ler e escrever’ (...) mas também que se saibam fazer uso dela, incorporando-a a seu viver, transformando-se assim seu ‘estado’ ou ‘condição’,” (SOARES, 2003, p.29). É através da apropriação dessa leitura e escrita que o indivíduo passa a acessar os bens e os direitos dispostos na sociedade.

Embora essa apropriação da leitura e da escrita ainda se apresente como desafio contemporâneo, uma vez que é significativo o número dos que estão excluídos dessa condição de letrado, a sociedade e a escola enfrentam outros. Um deles diz respeito ao que, no meio acadêmico, denomina-se tecnologias intelectuais digitais. Acompanhar, se inteirar e fazer bons usos dessas diversificadas ferramentas de trabalho tem se apresentado como barreiras a serem superadas constantemente pelos educadores, o que, conforme afirma Kenski (2008), exige um grande esforço educacional já que as permanentes mudanças tecnológicas requerem um estado, também, permanente de aprendizagem por parte de todos os profissionais que estão envolvidos com uma educação de qualidade.

Nesse contexto, apresenta-se ainda outra grande dificuldade que é a democratização ao acesso a variedade de produtos tecnológicos. Segundo Kenski (2008), para que tais obstáculos sejam superados serão necessárias, também, mudanças consistentes de ordem econômica e educacional. Isso perpassa o âmbito escolar, tem um caráter mais geral e não depende somente do desempenho dos profissionais que fazem a educação e sim da política educacional do país.

Apesar de tais obstáculos, no ambiente escolar, especificamente na última década, de acordo com o que Kenski (2008) afirma, houve uma maior aproximação dos docentes com os diversificados instrumentos tecnológicos. Isso proporcionou a quebra de paradigmas e a aproximação com o desconhecido que gerava inquietações. Ocorreu com isso, o que a autora

denominou de “aprendizado técnico do docente” que envolveu, além do saber fazer, o saber utilizar as novas tecnologias disponíveis como aliadas na atividade docente. Mas, isso por si só não é suficiente. Faz-se necessário ao docente superar outros desafios. Um deles é, de acordo com Kenski (2008), a redefinição do papel do professor. Faz-se necessário que ele passe a ocupar lugar no grupo de aprendentes e passe a integrar junto a esses uma equipe de trabalho.

Neste novo contexto que se configura na sociedade da informação, é preciso renovar a maneira de pensar e fazer educação. Para isso serão necessárias ações que viabilizem mudanças significativas nas práticas educativas.

Para Kenski (2008, p.95),

compreende a apropriação dos novos espaços e tempos educacionais, a adoção de novos currículos, a flexibilização das estruturas de ensino, a interdisciplinaridade dos conteúdos, o desenvolvimento de pesquisas, intercâmbios e convênios interinstitucionais, o relacionamento com o sistema produtivo e com os organismos governamentais, com as demais esferas sociais e com comunidade de forma geral.

Diante do exposto, acredita-se que o blog é uma ferramenta que, quando bem utilizada, pode contribuir com essa nova face da educação. Com ele o estudante poderá participar ativamente de seu processo de aprendizagem, não só como receptor de informações, mas como construtor do seu conhecimento. Nela, o professor não é o detentor do conhecimento, mas o sujeito que proporciona a chegada a ele, sendo também, nesse processo, sujeito aprendente.

O Blog como tecnologia a favor da aprendizagem

Inicialmente vale apresentar uma definição de blog:

O termo “blog” é a abreviatura do termo original da língua inglesa “weblogger”. [...] Na sua origem e na sua acepção mais geral, um weblogger é uma página na Web que se pressupõe ser actualizada com grande frequência através da colocação de mensagens – que se designam “*posts*” – constituídas por imagens e/ou textos normalmente de pequenas dimensões (muitas vezes incluindo links para sites de interesse e/ou comentários e pensamentos pessoais do autor) e apresentadas de forma cronológica, sendo as mensagens mais recentes normalmente apresentadas em primeiro lugar. A estrutura natural de um blog segue, portanto, uma linha cronológica ascendente. (GOMES, 2005, P.1).

É perceptível, a amplitude da definição. Esta se dá devido à variedade de uso da ferramenta, que, por sua vez, se adequa a necessidades variadas, assim como a diversas finalidades. Pois, além de servir como diário eletrônico, os blogs podem ser utilizados para fins de divulgação de produtos, ideias, informações e dicas. Além disso, eles servem para fomentar discussão sobre determinados temas, promover a flexão sobre os conhecimentos construídos ao longo do tempo e, assim, contribuir para a propagação e reconstrução de tais conhecimentos.

Destacamos que os blogs têm ainda outras características educacionais importantes: eles podem ser criados e mantidos por uma pessoa ou por grupo; a visualização pode ser limitada a determinado grupo; ficando a critério de criador definir tais acessos.

Quanto ao uso, Primo e Recuero (2003) apresentam duas ferramentas populares dos sistemas de blogs: numa delas o usuário participa ativamente da criação da rede hipertextual, através da interação proporcionada, as pessoas conseguem estabelecer relações sociais; a outra permite que outros *posts*, em outros blogs, que fizeram referência a um texto, sejam *linkados* junto dele, de modo a mostrar ao usuário a discussão que está sendo realizada em torno do assunto também por outros blogs, isso possibilita a socialização do conhecimento construído.

Diante de possibilidades variadas de usos, Gomes (2005) afirma que os blogs podem servir à educação formal de duas formas: como recurso pedagógico e como estratégia pedagógica. Enquanto recurso pode contribuir no acesso a informação especializada e na divulgação de informação por parte do professor. Enquanto estratégia, os blogs podem servir como um portfólio digital, como espaço de intercâmbio, colaboração, debate e, principalmente, de interação dos sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem como conhecimento.

Outro aspecto positivo do uso dos blogs como estratégia pedagógica são, conforme afirma Gomes (2005), o desenvolvimento de competências que são requeridas para a realização de trabalhos a partir do uso dessas ferramentas. Essas competências estão associadas à pesquisa de temas, a seleção de informações a serem postadas, à produção dos textos a serem escritos para publicação no blog, ao domínio das ferramentas da web e a cooperação entre os estudantes.

Além desses aspectos, Bezerra e Aquino (2011), afirmam que os blogs emergem como espaço de aprendizagem com potencial pedagógico para o desenvolvimento cognitivo. Neste

espaço a interação entre os usuários, as conversações e reflexões resultam em produção de conhecimento e permitem a ancoragem de novas ideias a serem compartilhadas com os aprendentes.

Demo (2009) confirma essas afirmações expressando que o efeito pedagógico mais notável no uso do blog é o de conduzir o aprendente para a autoridade do argumento, fruto de discussões que ultrapassam os muros das instituições. Ele ressalta que “Blog é um antídoto contra ideias fixas. Embora não substitua a sala de aula, a complementa bem,...” (DEMO, 2009, p. 39).

Coadunando com isso, de acordo com Bezerra e Aquino (2011), as instituições de ensino públicas e privada têm investido na aquisição de tecnologias que podem viabilizar um trabalho pedagógico com blogs. Mesmo já com a estruturação física, essas instituições não têm investido em ações que provoquem a reflexão sobre as potencialidades pedagógicas e metodológicas desses recursos. Isso, segundo as autoras, provoca a mitificação do objeto e, assim, a não utilização ou até a subutilização destes. Nesses casos, a tecnologia presente nas instituições de ensino não atende aos fins educativos aos quais se propõe.

Para Kenski (2008), o grande desafio para a escola hoje, no que se refere ao uso da tecnologia, não é a falta de equipamentos tecnológicos, mas sim, a necessidade de “Viabilizar-se como espaço crítico em relação ao uso e à apropriação dessas tecnologias da comunicação e informação.” (KENSKI, 2008, p. 25). Isso “exige uma reestruturação ampla do sistema escolar de forma geral e não apenas a alteração dos objetivos, dos procedimentos e das metodologias de ensino.” (KENSKI, 2008, p. 88).

Considerações Finais

Diante do exposto, pode-se observar que apesar dos desafios enfrentados, o espaço escolar possui instrumentos tecnológicos que poderão servir como aliados na construção do conhecimento, assim como, de sua propagação. O blog é um desses instrumentos que, quando parte do planejamento e da prática educacional pode contribuir para desenvolver nos educandos novas habilidades. Isso poderá modificar sensivelmente a configuração da educação.

Ademais, destacamos que a simples inserção das tecnologias intelectuais digitais no espaço escolar não é suficiente para que tenhamos uma educação de qualidade para todos. Faz-se necessário, também, repensar práticas docentes, currículo, tempo e espaços escolares,

ou seja, é preciso reconstruir um projeto de educação que inclua em sua totalidade tais tecnologias.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Lebiam Tamar Silva de; AQUINO, Mirian de Albuquerque. Aprender e blogar: reflexões sobre o potencial educativo dos blogs. In: BRENNAND; Edna Gusmão de Góes; ALBUQUERQUE; Maria Elizabeth Baltar Carneiro. **Formação docente e tecnologias digitais**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2011, p. 75-105.

BRASIL. Ministério da Educação. **Blogs: O Que? Por quê? Como?** In. Introdução à Educação Digital. DVD

DEMO, Pedro. Web 2.0 e suas Ferramentas. In. **Educação hoje: novas tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, Maria J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. In. VII Simpósio internacional de Informática Educativa – SIIE05. Leiria, Portugal, 2005.

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2008.

PERRENOUD, Philipe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PRIMO, Alex Fernando T.; RECUERO, Raquel da C.; **Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos Blogs e da Wikipédia**. Revista FAMECOS, Porto Alegre, nº 22, dezembro 2003.

SOARES, Magda. Língua escrita, sociedade e cultura: relações, dimensões e perspectivas. In: **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Editora Contexto, 2003. p. 27-40.